



Gasto por Aluno dos Municípios Brasileiros: Uma análise do Gasto Municipal com Educação e o IDEB

Ana Beatriz Severo Xavier, Vitor de Moraes Peixoto

A Constituição Federal de 1988 traz aos entes federados um regime de colaboração, organização e divisão dos custos operacionais do sistema de educação nacional. Juntamente com uma descentralização financeira. Os municípios, agora considerados ente federados, contam com a obrigação de destinar pelo menos 25% da sua receita de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) em 1996, os municípios passam por lei a serem responsáveis pela oferta da educação infantil, e prioritariamente o ensino fundamental. O principal objetivo deste trabalho foi analisar o desempenho das escolas municipais no Índice de Desenvolvimento Básico da Educação (IDEB) no período de 2009 a 2013, detalhar os componentes que o constituem; observar o desempenho dos partidos políticos no indicador educacional; e o volume de gasto despendidos pelos municípios por aluno. O trabalho utilizou de métodos quantitativos. Para medir a qualidade da educação foram observados os desempenhos dos municípios no IDEB, e nos indicadores que o compõe, a Nota Padronizada na Prova Brasil (N), e o Indicador de Rendimento (P). Para operacionalizar a variável política, as dimensões que compõem o IDEB foram analisadas por partido. E para medir a administração municipal foi construída a variável gasto por aluno, onde o valor total despendido pelos municípios para financiar a educação foi dividido pelo total de matrículas nos níveis de ensino que lhes cabe. O presente trabalho constatou um aumento médio das dimensões que compõem o indicador, com ênfase nos anos iniciais com os melhores resultados. Observou-se também que o desempenho médio entre os partidos foi semelhante, nos anos analisados, tanto para a Prova Brasil, quanto para o Indicador de Rendimento. O PSDB e o PP apresentaram as melhores médias de desempenho, tanto para os anos iniciais quanto finais do ensino fundamental. No que diz respeito aos gastos por aluno, observou-se um crescimento do valor médio que os municípios destinam ao financiamento da educação. Ao correlacionar o valor despendido para financiar a educação com o desempenho dos municípios nas dimensões que compõem o indicador de educação, não foi encontrada correlação. O resultado demonstrou que não há relação linear entre o bom desempenho dos municípios na educação com o volume gasto.

Palavras-chave: Financiamento da Educação; IDEB; Partidos Políticos.

Instituição de fomento: CNPq